

COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM

CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PROJETO NAS ORGANIZAÇÕES: O CASO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E DEFESA AO CONSUMIDOR DE SANTA MARIA PROCON/SM.**

**BRUCE DANIEL AMARANTE DA SILVA**

**SANTA MARIA, RS, SETEMBRO DE 2010.**

**Bruce Daniel Amarante da Silva**

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PROJETO NAS ORGANIZAÇÕES: O CASO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO E DEFESA AO CONSUMIDOR DE SANTA MARIA PROCON/SM.**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO PLANEJAMENTO E PROJETOS, TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DO CPUFSM 3º SEMESTRE, GESTÃO DE PESSOAS E MARKETING NOTURNO.

ORIENTADOR PROF. D.R. GUSTAVO FONTINÉLLI ROSSÉS

SANTA MARIA, 28 DE OUTUBRO DE 2010.

SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO 4

2. INTRODUÇÃO 5

3. OBJETIVOS 7

3.1. Objetivo Geral 7

3.2. Objetivos Específicos 7

4. JUSTIFICATIVA 8

5. ATIVIDADES 9

5.1. Análise Ambiental 9

5.2. Micro Ambiente 13

5.3. Macro Ambiente 15

6. ORGANIZAÇÃO 18

6.1. Histórico 19

6.2. Estrutura Organizacional 20

7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 21

7.1. Definição do Negócio 23

7.1.1Prestação de serviço. 23

24

7.2. Segmentação de Mercado 24

7.3. Missão 35

7.4. Visão 36

7.5. Valores 37

8. OBJETIVOS 38

8.1 Estratégias 39

8.1.1 Join Venture 39

8.1.2 Portfólio 40

8.2. Controle 40

41

8.3. Avaliação 42

9. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO 43

10. CONCLUSÕES 43

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 45

12. ANEXOS 46

13. CRONOGRAMA 47

14. PARECER DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO 48

15. LOCAL, DATA E ASSINATURAS 49

# **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**1.1. Nome do Estagiário:** Bruce Daniel Amarante da silva

**1.2. Endereço do Estagiário:** Dário Prates Rodrigues nº535

**1.3. Curso:** Técnico em Administração de Empresas.

**1.4. Empresa Setor de Realização de Estágio:** PMSM/PROCON/UNIFRA/SM

**1.5. Endereçamento da Empresa:** Silva Jardim nº1177

**1.6. Área de Realização de Estágio**: Gestão de Pessoas e Marketing/Planejamento e Projetos

**1.7. Responsável na Empresa:** Vitor Hugo do Amaral Ferreira

**1.8. Professor Orientador:** Gustavo Fontinelli Rossés

**1.9. Coordenador do Curso:** Gustavo Fontinelli Rossés

**1.10. Período de Realização do Estágio:** 08/09/2010 à 15/12/2010

**1.11. Carga Horária Desenvolvida no Estágio:** 264 Horas

# **2. INTRODUÇÃO**

O planejamento estratégico cooperado introduzido nesta segmentação pública de desenvolvimento estratégico e suas variáveis de campos da administração pública, proveem de um estudo democrático soberano, aproximando o corpo unitário à organização no desenvolver das atividades projetadas e implantadas neste plano de ensino.

As variáveis analisadas no segmento ambiental de desenvolvimento estratégico propõem uma melhor relação entre o individuo e a organização, onde os interesses comuns desta organização compõem uma cultura bioética nas tangências eco desenvolvimentistas utilizando estratégias de *Join Venture (associação entre órgãos) a Portifólio (maximização dos resultados),* aquilo que seria uma cooperação entre órgãos e entidades desta cidade.

O planejamento estratégico, nas suas dimensões operacionais técnicas de estruturação hierárquica somam objetivos eficientes, eficazes e efetivos no desenvolver das atividades diárias da organização como ferramenta gestora do mágico da Administração. Planejar e desenvolver os segmentos operacionais dos níveis táticos, estratégicos acoplados aos meios e fins desta administração desmistifica o passado empreendendo o futuro, no oportunismo do filosofo das organizações. Qualificando, organizando, empreendendo, doutrinando os passos do unitário organizacional no efetivo das partes do todo.

Estruturar este planejamento estratégico coloca a organização nos princípios desenvolvimentistas econômicos através da sustentabilidade coorporativa dos meios fins desta idéia. Os objetivos traçados nos campos propostos identificam qualificam e introduzem variáveis aplicáveis nas segmentações tecnológicas, políticas e econômicas sociais dentro daquilo que seria à modernização econômica dos setores produtivos.

Objetivar metas no espaço e no tempo credencia à cultura ética do desenvolver estratégico das organizações imprimindo nos anseios organizacionais do empreendedorismo estratégico o oportunismo da criação metodológica de sua visão missão e valores coorporativos nos níveis tático e operacional descongestionando o filtro informacional estratégico.

Descentralizar e departamentalizar o contínuo desenvolvimento doCÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, através do estratégico do planejamento e suas variáveis insere não apenas acadêmicos, mas também empresários e outros nesta segmentação ideológica material de consumo global.

O positivo do desenvolver cultural junto às associações comunitárias, instituições de ensino, câmara de vereadores, sindicatos e associações, que interagem ao todo geral desta parte unitária, para não apenas obedecer ao desenvolvimento global consumeirista previsto nos códigos de defesa do consumidor.

A LEI FERDERAL, Nº 8.078 *DE* *15 DE NOVEMBRO DE 1990*, e o DECRETO Nº 2.181, de 20 de março de 1997 do SNDC *(SISTEMA NACIONAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR)* e o melhor entendimento do DPDC *(DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR. Através da Institucionalização da Lei Municipal nº 4.579, de 19 de julho de 2002,* que cria e estabelece as diretrizes e bases doPROCON/SM*,* propõem um planejamento estratégico junto ao poder local e estadual.

A disseminação desta cultura dentro do consumo global e desenvolvimentista de consumo capital não apenas comuniza os interesses sociais da cartilha do consumidor, mas também adere o interesse do corpo *acadêmico* de aproximar o *ser humano* das atividades jurídicas para melhor programar e desenvolver atividades relacionadas ao cooperativismo local, societário, entre indivíduos de diferentes etnias. Este planejamento estratégico cooperado desenhou-se nas linhas divisionais do campo estratégico.

O planejamento começa logo após a determinação da idéia do que se pretende realizar ou da fixação do objetivo que se pretende alcançar, e é montado em função desta idéia ou objetivo. (Chiavenato, p.262, 1994).

As etapas demonstram à participação do corpo unitário na vontade geral da soberania auto-democrática em relação aos planos *meios* e *fins,* superando *o* PES *(planejamento estratégico situacional),* que é aplicado juntamente para que este obtenha os resultados esperados.

A sua estruturação neste hierárquico planejamento, onde indivíduos de diferentes áreas e semestres compõe o que seria uma escala décil do cooperativismo *humano* na teorização do sistema burocrático, em sua composição *“Weberiana”* na aproximação do globalismo consumista capital e a melhor sistematização de um novo sistema de protocooperação sinérgica entre departamentos.

O PROCON/SM, para facilitar as ações municipais na efetivação da cartilha do consumidor, não visa apenas à criação de novas vagas de emprego, mas uma descentralização política estabelecendo uma hierarquia que injete recursos indiretamente aos cofres públicos e diretamente ao consumo local estabelecendo uma fiscalização efetiva dos órgãos comerciais, industriais e da prestação de serviços.

Segundo Tofller (2010) O futuro é construído pelas nossas decisões diárias, inconstantes e mutáveis, e cada evento influencia todos os outros.

# **3. OBJETIVOS**

# **3.1. Objetivo Geral**

Identificar e compreender os aspectos do processo de planejamento adotados no PROCON/SM, atendendo aos requisitos legais do Curso Técnico em Administração do Colégio Politécnico da UFSM.

# **3.2. Objetivos Específicos**

* Identificar e coletar dados para mapear as variáveis deste ciclo instrumental do planejamento.
* Organizar e estruturar possíveis ajustes organizacionais para melhor gerir o sistema informacional burocrático.
* Avaliar os cenários conflituosos do processo de planejamento.
* Apresentar, analisar e qualificar a organização na busca pela identidade democrática, ambiental, desenvolvimentista junto à comunidade, que alcance os fins deste planejamento junto à sociedade no todo e seu desenvolvimento.

Assim não apenas a cultura em um todo hierárquico se orienta, mas todo o sistema burocrático, alcançando os objetivos deste planejamento estratégico para melhorar as ferramentas de gestão e cooperação sinergética entre indivíduos organizacionais disseminando não somente o consumerismo, mas também a organização e sua cultura.

O desenvolvimento deste e sua divulgação enraízam o ciclo estratégico com o desenvolver da organização e sua identidade, via ciclo de palestras; busca pela melhor imagem e o desenvolvimento sustentável; que encerra as atividades na busca de sua identidade junto à comunidade no todo.

As ações, citadas serão observadas no desenvolvimento do plano de ensino deixando como planos meios o ajuste deste planejamento estratégico, na implantação burocrática desse qualificável projeto que visa atender as variáveis ambientais do seguimento empreendido na sociologia de consumo.

# **4. JUSTIFICATIVA**

O PROCON/SM não é apenas uma organização formadora de uma cultura ética, mas fonte de arrecadação de um estratégico financeiro. Este no intuito de alocar empresas e consumidores no cooperativismo oportuniza o desenvolver de profissionais qualificados a acordar, representar, modificar e legislar em prol do detrimento comum o consumismo.

A projeção deste compreende as ferramentas administrativas aplicáveis no sistema gestor a fim de satisfazer o filtro informacional burocrático, sobre as possíveis falhas de um sistema e sua melhor resolução no cenário comercial de interesse político econômico e jurídico de aplicação deste código junto ao meio ambiente.

A total integração da sociedade com este desenvolver estratégico, não gera apenas eficiência e eficácia nos meios de gestão, mas à continuidade efetiva da cultura social econômica do desenvolver ambiental desta faceta jurídica, acolhendo os princípios vitais deste sistema em um todo global. O oportunismo, empreendedor desta segmentação de serviços propõem uma relação de integração social entre variadas segmentações étnicas e culturais do campo estratégico.

Lewin *apud* Chiavenato (1994, p.151) referia em suas pesquisas sobre o comportamento social ao importante papel da motivação e da frustração.

O direito do consumidor e seu desenvolvimento no mercado empreendedor de consumo capitalista e global na sua abrangência mercadológica ao tocar volumes quantitativos e qualitativos do planejar estratégico das ações do PROCON/SM**.**

Incentivar a cultura comercial de direito junto às comunidades para desenvolver cenários de discussão e desenvolvimento deste ambiente doutrinário dos princípios vitais do direito e sua aplicação junto à comunidade e suas segmentações consumeiristas.

O PROCON/SM não apenas agrega valores junto a um todo global informacional, mas desenvolve uma cultura ética de consumo, que no intuito de acolher os consumidores na sua amplidão jurídica atende aos interesses da sociedade e também o de acadêmicos e professores que integram este corpo cooperativo de gestão sinergética.

A proporção deste pioneirismo organizacional demonstra e deixa possibilidades de um futuro inovador nas tangências representativas dos variados segmentos deste globalismo comercial. É sugerido aos cooperadores deste projeto o segmento metodológico na base de busca do conhecer cientifico e sua implantação na sociedade através de pesquisas sociológicas do desenvolver consumeirista para aproximação das variáveis mercadológicas deste planejamento.

Os “fins não justificam os meios”, mas alocam as estratégias a fim de melhorar os procedimentos eco desenvolvimentistas que gerem este cooperado ciclo burocrático no desenvolvimento de uma equipe inovadora, eficiente no combate aos abusos do globalismo consumeirista que desenvolve uma nova imagem organizacional.

# **5. ATIVIDADES**

# **5.1. Análise Ambiental**

As variáveis organizacionais de uma organização são aplicadas no dia-dia do sinergético cooperado, possibilitando uma maior precisão no acerto de atividades planejadas.

A identificação dos sinais de mercado, uma forma de segunda ordem de análise da concorrência, baseia-se em julgamentos sutis sobre as concorrentes com base na comparação de aspectos conhecidos de suas situações com seu comportamento. (PORTER, 1986, p.86).

O externo quantificável desenvolve e qualifica oportunidades e ameaças mercadológicas neste desenvolver estratégico guiando esta organização ao máximo tecnológico da excelência organizacional através do diagnóstico estratégico.

A análise externa tem por finalidade estudar a relação existente entre a empresa e seu ambiente em termos de oportunidade e de ameaças, bem como a sua atual posição produtos versus mercados e, prospectiva, quanto a sua posição produtos versus mercados desejados no futuro. (OLIVEIRA, 2009, p. 71).

O possibilitar estratégico no ciclo estrutural de uma organização, esta variável tecnológica não somente aloca, observa, mas executa o planejamento estratégico no desenvolver eco desenvolvimentista. Segundo Porter (1986) a percepção da mudança tecnológica os compradores podem definir quanto à experiência com mudanças tecnológicas. Em negócios caracterizados por rápido progresso que parece muito menos ameaçador do que em uma indústria muito estável e de baixa tecnologia.

Desenvolver políticas desenvolvimentistas é um passo ao altruísmo organizacional onde os seguimentos tecnológicos encontram sustentação e staff para realizar suas atividades burocráticas. Estas dinamizam e sistematizam o ambiente organizacional com a sociedade.

A estratégia preemptiva é inerentemente arriscada porque envolve o compreentimento logo de inicio dos principais recursos com um mercado antes de os resultados destes mercados serem conhecidos. (PORTER, 1986, p.309).

No entendimento de Toffler (2002) a prestação de serviços apresenta-se como uma alternativa aos anseios sociais do Brasil no desenvolver de sua economia, estabelecendo a terceira onda desenvolvimentista.

Os ramos desta administração desenvolvem segmentos econômicos da prestação de serviços atendendo a sociedade dentro das expectativas sociais do SNDC (Sistema Nacional de Defesa do Consumidor).

A teoria dos jogos provê uma abordagem rigorosa para modelar quais atores racionais, comportando-se em interesse próprio, irão provavelmente fazer em situações bem definidas. Talvez o exemplo mais conhecido seja o assim chamado “dilema do prisioneiro”. (MINTINZBERG, 2001, p.88).

A disseminação da doutrina, cultura, absorvendo as necessidades consumeiras do todo social, desenvolvendo atividades nos segmentos, analíticos sociais produtivos entre outros que aproximem as entrelinhas da cartilha do consumidor em prol do desenvolvimento comum.

A cultura do DPDC (Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor) age através dos órgãos municipais como o PROCON/SM a fim de sanar problemas consumeiristas e desenvolver uma cultura do direito em favor do globalismo social.

Stoner e Freeman (1994) assinalam que o significado de “reatividade” social é bastante fluído, dependendo da mudança de atitude de uma determinada empresa em relação a uma dada questão.

Atender à sociedade no todo organizacional, mas principalmente: o crescente capital; jovens com ascensão de práticas consumeiristas para desenvolver a segmentação mercadológica estabelecida.

Uma visão demográfica é interessante ao mapear os interesses das variáveis políticas e ambientais para que todos os possíveis transtornos organizacionais estejam dispostos à tomada de decisão.

A socialização é concebida para ajudar os indivíduos selecionados a se ajustarem tranquilamente à organização. Os recém chegados são apresentados aos seus colegas, familiarizados em suas responsabilidades e informados sobre os objetivos, as políticas e as expectativas da organização quanto ao comportamento do empregado. (STONER e FREEMAN, 1994, p.276).

A cadência sistêmica propõe absorver e continuar desde os princípios ideais, capazes e incapazes juridicamente alocando as capacidades de fato junto à sociedade.

A estrutura burocrática hierarquizada nos níveis soberanos desta demarcação aloca e regula os variados setores produtivos desta prestação de serviços aprimorando e desenvolvendo as capacidades racionais. Como todas as atividades, capacidades e competências especializadas necessárias para produzir e vender produtos específicos são agrupadas num mesmo lugar e sob um único comandante, todo o trabalho pode ser mais facilmente coordenado e mantido em um alto nível de desempenho.

As forças e as fraquezas desta organização, mas oportuniza o estudo quantificável das propostas deste plano gestor.

A análise interna tem por finalidade colocar em evidência as deficiências e qualidades da empresa que está sendo analisada, ou seja, os pontos fortes e fracos da empresa devem ser determinados diante da atual posição de seus produtos ou serviços versus segmentos de mercado. (OLIVEIRA, 2009, p. 81).

Os consumidores do cerne capitalista atendem à demanda global da cartilha do consumidor e sua base operacional na prestação de serviços vernaculado no tanger as entrelinhas da Lei nº 8.078 de 11 de setembro 1990.

O controle eficaz é essencial pra esse processo, já que permite aos administradores monitorar a qualidade, a velocidade da entrega, o processamento dos pedidos e, o mais importante de tudo, saber se os consumidores estão recebendo o que querem e quando querem. (STONER e FREEMAN, 1994, p.441).

A concorrência do desenvolver desta cartilha não apenas assusta-se, mas ao mesmo tempo agradece esta iniciativa que vem propor o global capital o melhor ajuste junto às diferenciações mercadológicas dos setores produtivos.

Aqui, então, o processo é melhor imaginado como formação de estratégia, pois a estratégia não é formulada conscientemente em um lugar, mas sim fomenta implicitamente por ações específicas executadas em muitos lugares.

Os fornecedores, inerciais se encontram frente ao consumismo global, pois o tanger das entrelinhas de um sistema cooperado em favor do sistema social aplicado é massacrante junto às estruturas organizacionais.

Este é o ruído gerencial final. As empresas estão viradas para a esquerda e para a direita. Tudo parte da precisão gerencial, que, por sua falta de atenção, supera a precisão política. (MINTINZBERG, 2001, p.397).

Agentes intermediários da segmentação mercadológica não é apenas a negociação em si, mas à ineficácia do desenvolvimento produtivo nas estruturas gerências e sua estruturação.

Outras coisas permanecendo iguais, a empresa desejará fazer o movimento que lhe proporcione mais tempo antes que seus concorrentes possam efetivamente retaliar. Em um contexto defensivo, a empresa desejará que os concorrentes acreditem que ela irá retaliar rápida e efetivamente os seus movimentos. Lapsos na retaliação derivam de quatro fontes básicas: Lapsos de percepção; Lapsos de montagem de uma estratégia de retaliação; Incapacidade de definir com precisão a retaliação o que aumenta seu custo em curto prazo; Lapsos causados por metas conflitantes ou motivações confusas. (PORTER, 1986, p.103).

Públicos em um todo social, mas principalmente os consumeiristas, pois estes sim agem como efetivos de desenvolvimento global.

O SWOT organizacional foi aplicado democraticamente através da aplicação de relatórios de análise e desenvolvimento de uma atividade sinérgica para melhor avaliar e desenvolver o ciclo de planejamento no desenvolver de uma visão, missão e valores cooperados.

A visão, o enfoque dentro dos cenários ambientais de estruturação metodológica. Segundo Kanter *apud* Oliveira (1977, p.14) explicou que “os líderes que oferecem uma visão clara, coerente e sustentada têm elevada base de poder para conduzir os destinos da empresa”.

Os valores não apenas doutrinários desta ciência administrativa, mas os afincados no segmento da doutrina ética do código do consumidor apresentam os costumes éticos e morais.

Macroambiente

Ameaças

Falta efetiva de uma educação consumeirista e uma fiscalização eficaz.

Missão

Visão

Valores

Forças

Equipe; Cartilha; Projetos; Atendimento.

Microambiente

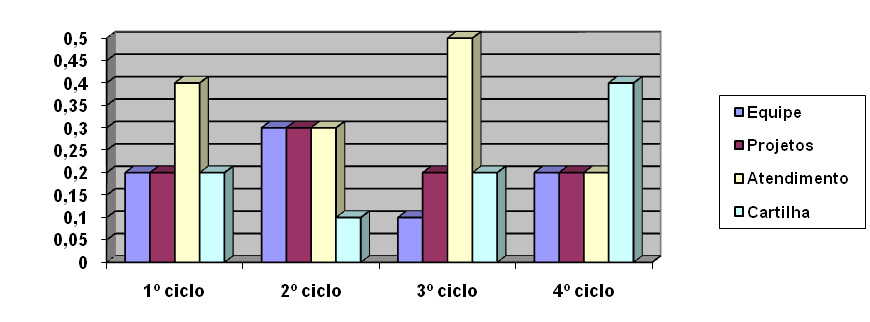
Organização

**SWOT**

**Figura Embasada Oliveira (2003)**

O confronto, dos mesmos proporcionou um conflito mental nas partes unitárias do todo geral para melhor efetivar as atividades empreendidas, no entanto, as relações analisadas não efetivaram o desenvolver da missão, visão e valores dos departamentos do todo unitário, mas rascunharam aquilo que seria o “staff” das variáveis de campo.

A identificação dos sinais de mercado, uma forma de segunda ordem de análise da concorrência, baseia-se em julgamentos sutis sobre as concorrentes com base na comparação de aspectos conhecidos de suas situações com seu comportamento. (PORTER, 1986, p.86).



**Gráfico do Diagnóstico Estratégico**

# **5.2. Micro Ambiente**

1. Clientes

Consumidores e fornecedores de diferentes classes econômicas e etnias, que integram o consumismo global de mercado capitalista nos mais variados segmentos mercadológicos. Estes deverão ser aproximados em prol do detrimento comum de consumo em uma descentralização organizacional, para aproximar clientes e fornecedores a fim de satisfazer as necessidades deste órgão na sua amplitude gestora. Satisfazendo fornecedores e clientes na aproximação deste com seus problemas gestores e sua melhor eficiência, eficácia e efetividade.

O planejamento estratégico é um sistema que considera toda a empresa. E, como tal, deve considerar todos os seus componentes e partes- subsistemas- visando formar o todo unitário. (OLIVEIRA, 2009, p. 81).

1. Concorrentes

Escritórios de Advocacia que procurariam diretamente a sanção legal via poder judiciário alternando os papéis do consumo e sua integração capital, para melhor desenvolver as atividades do PROCON/SM, onde estes seriam acoplados dentro de um novo projeto de gestão pública que demonstra o desenvolvimento.

O planejamento corporativo eco desenvolvimentista, como uma ferramenta tecnológica promove o dilúvio competitivo e inovador neste seguimento, onde os próprios fornecedores que se alteram entre clientes e outros possuem capacidade de gerir seus problemas aproximando o todo organizacional de sua realidade empreendedora, facilitando a qualidade organizacional no atender de seus objetivos próprios. Estes assim não somente se modificam em prol da concorrência capitalista, mas promovem a alteração hierárquica dos campos de legitimação consumeirista.

A estratégia corporativa é o elemento que faz com que o todo corporativo seja superior à soma das unidades do negócio. O histórico sobre o efetivo desempenho tem sido desalentador. (PORTER, 1999, p. 126).

1. Fornecedores

Clientes, consumistas deste global capital, que são lixados pelo massacre da burguesia mercantil na disseminação de vícios, seja estes organizacionais seja estes produtivos industriais e de prestação de serviços, que podem utilizar-se desta descentralização hierárquica do PROCON/SM.

A satisfação dos mecanismos do melhor planejamento e suas filosofias de adaptação, otimização e satisfação de seus próprios consumidores para atentar a competição comum no desenvolvimento destas estratégias de Portfólio que viabilizam a maximização dos resultados, através do *Join Venture* (associação entre órgãos) no cooperado organizacional.

A análise externa tem por finalidade estudar a relação existente entre a empresa e seu ambiente em termos de oportunidade e de ameaças, bem como a sua atual posição produtos versus mercados e, prospectiva, quanto a sua posição produtos versus mercados desejados no futuro. (OLIVEIRA, 2009, p. 71).

Assim o cooperado planejamento estratégico estabelece as seguimentações da qualidade a cargo dos propósitos organizacionais das partes unitárias sendo possível o melhor desenvolvimento das partes para o todo geral na busca comum da melhor eficácia, efetividade e eficiência.

1. Intermediários

Acadêmicos de direito, que se enquadrariam como agentes do global capitalismo, funcionários públicos, entidades e associações.

O desenvolver das atividades relacionadas ao planejamento estratégico de disseminação junto às escolas e atividades compõe as teorias humanas e sociais de aproximação junto à sociedade no acorrentar desta cultura

1. Públicos

Escolas, entidades e associações dos variados segmentos sociais étnicos consumeiristas deste capital comum.

# **5.3. Macro Ambiente**

1. Variável Tecnológica

A criação de micro organizações no tanger local regional, dentro da formação jurídica do Direito do Consumidor e o desenvolver da doutrina, estes enquadrados dentro do **PADEC** (Programa de Atendimento na Defesa Efetiva do Consumidor), e a construção da nova imagem desta instituição, alocando dentro da nova sede do **PROCON/SM**, este projeto de descentralização hierárquica entre órgãos públicos e privados. A fim de formar cidadãos globais dentro das expectativas do capital comum, apresentados pela nova ordem mundial e a especialização do trabalho e sua descentralização política alocando Acadêmicos Defensores Técnicos Jurídicos.

A socialização é concebida para ajudar os indivíduos selecionados a se ajustarem tranquilamente à organização. Os recém chegados são apresentados aos seus colegas, familiarizados em suas responsabilidades e informados sobre os objetivos, as políticas e as expectativas da organização quanto ao comportamento do empregado. (STONER e FREEMAN, 1994, p.276).

1. Variável Político-Legal

A cooperação entre os órgãos e entidades de Santa Maria a fim de satisfazer a sociedade em um todo geral, através do todo organizacional e estratégico, dentro de um Eco Desenvolvimento cooperado, interagindo etnias cooperadas na interligação institucional entre diferentes seguimentos e variáveis públicas no desenvolver dos segmentos estratégicos.

O oportunismo destas facetas do direito associada no campo estratégico dirigem e colocam o PROCON/SM a frente do desenvolver de uma nova imagem política eco desenvolvimentista para integrar e desenvolver o avanço do código de defesa do consumidor.

1. Variável Econômica

Uma melhor relação entre consumistas e fornecistas para alocar recursos ociosos que não são disponibilizados no ciclo econômico local. O seu devido fim no caso este o do FUNDECON Municipal para que outras possibilidades possam ser geridas e estruturadas no intuito de desenvolver uma sociedade em amplidão de recursos, e atividades sociais. O emancipar os recursos através da aproximação de mercancias proporciona o elevar do código e a disseminação do direito no intuito de efetivar a cultura do direito.

A menção da criação de espaços na sua descentralização geraria um novo ciclo econômico, onde o montante acumulado levaria o acréscimo econômico como consta.

1. Variável Demográfica

Atender as diferentes classes e etnias deste desenvolvimento no cooperado organizacional de integração entre indivíduos, principalmente nas relações institucionais de educação infantil, das crianças e adolescentes, bem como sindicatos, empresas e indústrias, através dos convênios abordados e constituídos neste segmento favorável ao consumo capital do globalismo comum individual.

Melhor doutrinar e incentivar o uso da jurisdição legal do código nas entrelinhas desta soberania e sua eficácia administrativa.

1. Variável Sócio-Cultural

O desenvolvimento do Código de Defesa do Consumidor a sua Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, a técnica jurídica e o desenvolvimento do jurisdicismo intelectual de abrangência micrromacrosocial de interação ao evoluir das relações do consumismo global, e a orientação do SNDC (Sistema Nacional de Defesa do consumidor) no seu Art 3º deste vernaculado código do consumidor.

A efetivação dos meios fins estratégicos da evolução social de consumo comum, compartilhando o PROCON/SM com o regionalismo no pioneirismo deste projeto gestor de ação global eco desenvolvimentista.

f) Variável Natural

O meio capital de consumo global, a sociedade desenvolvimentista dos meios de produção e a luta de classes no meio ambiente intelectual e científico do PROCON/SM, e o PADEC (Programa de Atendimento Efetivo na Defesa do Consumidor), estadual na especialização do trabalho comercial e produtivo dos meios fornecistas e consumistas. A balança comercial de controle financeiro, provendo uma inteligência artificial de um sistema cibernético integrado ao informacional global de consumo.

O diagnóstico estratégico de segmentação nos campos empreendidos nesta variação metodológica de análise estrutural como ferramenta do gestor das organizações no SWOT organizacional opera o sistema quantificável na sua relação micromacrossociológica para dirimir o espaço e o tempo dos eventos organizacionais.

A organização deve-se caracterizar por uma divisão do trabalho claramente definida. A divisão do trabalho era definida aos níveis dos órgãos componentes da organização, em contraste com a abordagem analítica dos engenheiros americanos que se preocupavam com a divisão do trabalho ao nível operacional, fragmentando o trabalho dos operários. (Chiavenato, 1994, p.98).

O campo material do ambiente estratégico é constituído das partes unitárias de diversificação das relações organizacionais, estruturando o presente nas ações do capital comum de desenvolvimento cooperativado no sinergético coorporativo da administração pública privada.

Follet *apud* Chiavenato (1994) apresenta os seguintes aspectos: Constitui totalmente o resultado de uma série de intransigências que levam em conta um número infinito de possibilidades em torno de uma situação específica única; é uma força viva, móvel e fluída; representa pessoas que reagem e respondem a estímulos que não podem ser definidos com precisão.

# **6. ORGANIZAÇÃO**

A administração pública nas veias complexas do intuito financeiro, social e político, veio ao encontro dos interesses unitários do todo local, para concretizar as manifestações dialéticas do sistema gestor o que possibilitaria uma melhor relação entre funcionários, contribuintes e apoiadores do meio institucional privado, oportunizando o melhor desenvolvimento entre jovens cidadãos, Defensores Técnicos. Os acadêmicos Defensores Técnicos no seio desenvolvimentista da pesquisa metodológica do cientificismo gradual das relações sociais e seus meios e o eco desenvolvimento, em primeira instância empreenderia a Secretária de Assistência Social o aparato necessário para mapear contravenções da relação dos meios ambientais e suas variáveis no aproximar dos *Direitos Humanos.*

A futura departamentalização do novo sistema integrado da gestão pública privada contribui para os anseios municipais e a criação dos novos precedentes metodológicos, da pesquisa, oportunizando o aproximar das variáveis da *CLT*, e do próprio *Direito Empresarial,* no continuar estratégico do empreendedorismo coorporativo. O estender deste através de novas possibilidades e Técnicas Jurídicas na regionalização e maximização do resultado do sistema gestor da administração pública e sua maximização e popularização democrática dos meios legais deste oportunismo social.

A nova gestão organizacional aproximaria a modernização econômica eco desenvolvimentista na regionalização zoneada deste novo coorporativo regional, desenvolvendo e integrando diferentes etnias, culturas no emigrar as fronteiras do consumo.

A relação de desenvolvimento seria integrada e contínua no abranger as variáveis legais da afirmação global, exercendo um papel primordial nas segmentações jurídicas através do intercambio cultural das necessidades ambientais do meio social, político e econômico.

O PROCON/SM e sua regionalização maximizam o poder legislativo, pressionando o criar de um novo conceito organizacional que aproxima; *executivo* e *legislativo* nas abrangências do *poder judiciário* reconstruindo o elo desenvolvimentista da república.

O PADEC (Programa de Atendimento Efetivo na Defesa do Consumidor) e as intervenções regionais na descentralização do consumo e suas variáveis tecnológicas promovem o aprimorar da técnica, introduzindo o projeto completo na sua teorização biofisiológica de sistemas acoplados e suas tangências globais de consumo para progredir os avanços globais do consumo através da disseminação cultural ética do biosocialismo eco desenvolvimentista.

# **6.1. Histórico**

O PROCON/SM foi estabelecido nas entrelinhas do CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, conforme estabelece à Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, como consta na orientação do SNDC (Sistema Nacional de Defesa do Consumidor), através da Lei Municipal nº 4.579, de 19 de julho de 2002, que institucionaliza e instaura o SISTECON (Sistema Municipal Integrado na Defesa do Consumidor) e órgãos afins.

A intenção e criação deste na instauração positiva deste órgão Municipal deram-se através da Administração Municipal e seus sócios membros, funcionários (fiscais), que no integrar à política federal do Ministério da Justiça e a positivação efetiva do código nas suas entrelinhas visava não apenas a defesa do consumidor no todo geral. A defesa dos interesses públicos nas divisas estratégicas deste complexo meio global da administração pública vinha de encontro à intervenção soberana local que partiu do controle fiscal operacional CFPP (Controle Fiscal do Poder de Polícia).

Na época integrantes e colaboradores empreendiam esforços na busca pela sede Municipal o que possibilitaria à efetiva construção deste órgão, atualmente este órgão é muito importante para as divisas financeiras deste município, não somente no tanger à arrecadação Municipal, mas também aos interesses cidadânicos de consumo local. O possibilitar estratégico do *Join Venture (associação entre órgãos),* organizacional, partiu da visão futurística de consumo global que aproximaria o fim burocrático ao avanço capital do globalismo econômico nas divisas municipais.

A oportunidade da criação e aproximação dos meios acadêmicos findou aquilo que seria o efetivar, implantar e construir uma Defesa Técnica para melhor gerir e introduzir consumidores e fornecedores na amplidão da modernização econômica global. O consumo e suas melhores relações caracterizaram o convênio e a instauração da sede junto ao CENTRO ACADÊMICO FRANCISCANO UNIFRA/SM, interpondo o justificável avanço dos precedentes e suas relações globais cadenciando as vivências jurídicas nas intervenções do CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. Aplicando os meios legais no todo comercial oportunizando aqueles que integram este sistema e a própria afirmação legal das medidas afirmativas do governo federal, proporcionando a melhor relação entre acadêmicos e a sociedade, no desenvolver desta cultura comercial de avanço capitalista.

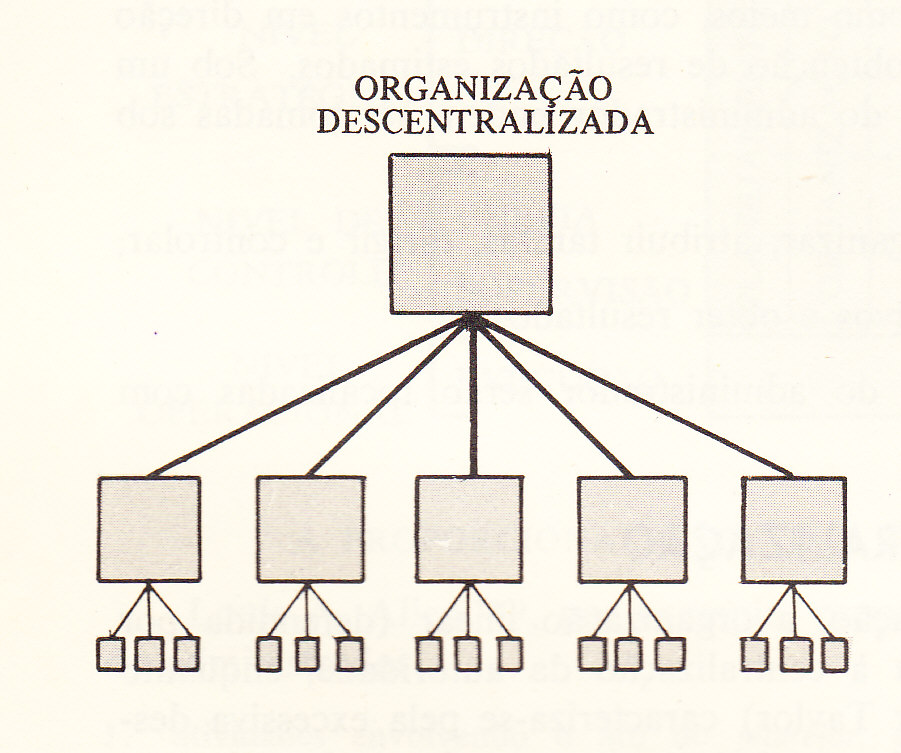
# **6.2. Estrutura Organizacional**

A nova sistematização da descentralização organizacional nos níveis estruturais do PROCON/SM, empreende na efetivação de sua melhor eficiência e eficácia para melhor aplicar as bases legais do desenvolvimento cultural expresso no Código de Defesa do Consumidor a fim de dirimir o processo administrativo dentro das perspectivas globais de consumismo na defesa dos interesses consumeiristas e fornecistas da base operacional propondo um novo modelo burocrático na ordem organizacional.

Weber apud Chiavenato (1994, p.14). A burocracia tem um caráter formal, pois sua atividade decorre de normas racionais legais, escritas e exaustivas, que definem exatamente as relações de mando e subordinação e distribuem as atividades de forma sistemática, tendo em vista os fins visados.

O PADEC (Programa de Atendimento na Defesa Efetiva do Consumidor) propõe uma descentralização hierárquica em um novo zoneamento político legal na disseminação da cultura do Código de Defesa do Consumidor, para alocar e aproximar consumidor e fornecedor nos princípios bioéticos do consumo global do eco desenvolvimento propondo uma nova especialização do trabalho.

O oportunizar a Defensoria Técnica, através do PADEC (Programa de Atendimento na Defesa Efetiva do Consumidor), aloca e cria recursos na base econômica do sistema local absorvendo um ciclo econômico vicioso. A disseminação do código e sua efetiva defesa, propondo um novo sistema, através do *Join Venture* (associação entre órgãos) organizacional, que possibilita o acúmulo de divisas no seio da Administração Pública, aquecendo o todo comercial local.



Organização Descentralizada do PADEC Chiavenato (1994).

# **7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

O empreender do mágico da administração, e sua esfera, oportuniza sonhos e satisfações pessoais organizacionais, propondo metas e objetivos no ciclo e reciclo do estratégico coorporativo para melhor avaliar e controlar as variáveis do campo comum de consumo global.

As cinco dimensões do planejamento estratégico multiplicável as variáveis do ambiente organizacional consolidam as trinta e cinco dimensões do inteligível metafísico, da natura *naturatas*, o mutantismo racional unitário organizacional.

No monismo naturalista, a substância, em eterna e inexplicável transformação, num vaivém constante, sem fio e sem meta, de forças cegas que se ignoram, cria seus modos e produz seus atributos. (Kant, 2000, p.29)

Fayol *apud* Chiavenato, (1994, p.229). O processo administrativo como núcleo de sua teoria eminentemente eclética e utilitarista diferencia-se dos demais por adotar funções administrativas ligeiramente diferentes.

Planejar, organizar, dirigir e avaliar os supostos objetivos e metas do gestor organizacional coloca o todo geral na confluência global da guerra de todos contra todos efetivando o ciclo do processo administrativo.

A cultura em um todo hierárquico se orienta, mas o sistema burocrático aproxima-se da extinção, alcançando os objetivos deste planejamento estratégico para melhorar as ferramentas de gestão e cooperação sinergética entre indivíduos organizacionais disseminando não somente ao consumeirismo, mas também a organização e sua cultura.

Salienta Drucker (1954), que o seu segundo conceito pode ser a "gestão por objetivos", ou seja, é um tipo de gestão caracterizada como um método de planejamento e avaliação, baseado em fatores quantitativos. Já o terceiro conceito é a "descentralização das empresas" que ele podia explicar como sendo a divisão de trabalho.

O desenvolvimento deste e sua divulgação enraízam o ciclo estratégico com o desenvolver da organização e sua identidade, via ciclo de palestras; na busca pela melhor imagem e o desenvolvimento sustentável; que encerra as atividades na busca de sua identidade junto à comunidade no todo.

As ações, citadas serão observadas no desenvolvimento do plano de ensino deixando como planos meios o ajuste deste planejamento estratégico, na implantação burocrática desse qualificável projeto que visa atender as variáveis ambientais do seguimento empreendido na sociologia de consumo.

A maximização dos resultados almejados nos variados segmentos desta prestação de serviços vai desenvolver-se nos meios da teoria tridimensional do quadrado mágico e sua estruturação piramidal formando o ciclo estratégico e sua estruturação dentro da nova ordem dos sistemas operacionais, táticos e estratégicos formando planos meios e fins no ajuste desta organização.

O conhecimento da cartilha através de programas de rádios comunitárias, o que oportunizaria uma melhor comunicação entre entidades e associações que já estão sendo atendidas através de iniciativas do PROCON/SM. O desenvolver econômico e social desenvolve não apenas a cultura consumerista, mas também os meios de comunicação.

Outra opção tecnológica na busca pela efetivação desta cartilha seria uma associação direta junto com a educação fiscal da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Santa Maria, alocando o espaço escolar e seu desenvolvimento cultural, étnico e social desenvolvendo uma pequena sociedade consumeirista ao futuro global de consumo direto e maçante ao qual nos encontramos nos dias de hoje.

Isto se dará junto à comunidade acadêmica da Unifra (Universidade Franciscana), que detêm real poder sobre as ações do PROCON/SM através do desenvolver de um ciclo continuo de desenvolvimento junto às escolas municipais e estaduais num continuo cooperado para melhor formar consumidores e cidadãos ao soberano global.

Um possível projeto de lei via poder legislativo que viabilizaria a contratação direta de Técnicos Jurídicos, que trabalhariam diretamente junto a fornecedores e comerciários em uma possível descentralização política do PROCON/SM. Este dar-se-i-á através de uma integração entre CDL e outras entidades que abririam um precedente de contratos de trabalho. Onde estes atenderiam diretamente as demandas da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, ficando a cargo do PROCON/SM apenas a sanção legal do vernaculado código do consumidor, deixando este prazo preestabelecido para as futuras contratações e adequações de pessoal abrangido por este vernaculado código.

A Prefeitura Municipal a possibilidade concreta de autuar diretamente empresários que não atenderem esta demanda, após a efetivação desta nova ordem legal.

A descentralização organizacional política e sua nova departamentalização revelam e concretizam a possibilidade do ciclo de efetivação do desenvolver dialético em “Marx” e a materialização da efetiva disseminação cultural.

Os oportunismos jurídicos de formação comunitária, como ordem de desenvolvimento social étnico na formação de indivíduos capazes de atender a demanda *humana* nesta segmentação de mercado especializado na nova ordem global de consumismo, sendo estes os capazes do novo dever na imagem social santa-mariense para alocar oportunistas jurídicos dentro desta visão descentralizadora de oportunismo desenvolvimentista.

# **7.1. Definição do Negócio**

# **7.1.1Prestação de serviço.**

A prestação de serviço, dos Defensores Técnicos consolida a nova divisão do trabalho na nova departamentalização deste novo sistema gestor.

A descentralização hierárquica do PROCON/SM para melhor dirimir e objetivar metas, junto de uma melhor efetivação da cartilha do consumidor e sua efetivação democrática junto ao novo sistema da gestão pública municipal e o novo projeto de modernização econômica regional. O desenvolvimento deste coorporativo estratégico através de uma cultura consumista nos padrões globais de consumo, a fim de satisfazer não apenas consumidores, mas também fornecedores na positivação do código eficaz, eficiente e efetivo junto às organizações consumeiristas.

A *priori* destes novos mecanismos alocariam à realidade atual no confronto positivo da *Teoria do Movimento Social de Ihering*.

Não é sem fundamento que se encontra, na orgulhosa auto-afirmação da personalidade, a luta pelo direito, tão efusivamente reafirmada, uma característica novamente encontrada, o descendente de uma vigorosa força genética, recebida de seus antepassados. (Ihering, 2000, p.23).

A efetivação da fiscalização municipal na defesa do consumidor, junto ao oportunismo do desenvolver organizacional dentro de uma nova perspectiva global de consumo, oportunizando a jovens aprendizes, o aproximar de uma nova cultura ética, moral auto-sustentável para alocar anseios sociais de busca pelo conhecimento global de consumo na viabilização de oportunismos jurídicos juntos desta cultura bioética.

Novos convênios para o treinamento e a disponibilização de mão-de-obra qualificada disponibilizando um novo conhecer deste global capital, introduzindo um conhecer técnico-jurídico a indivíduos de diferentes classes e etnias. Este possibilitaria um novo comércio o do conhecimento científico, para avaliar controlar e aplicar o treinamento adequado a um indivíduo ou um todo geral no aperfeiçoamento de uma cultura, de um povo, uma soberania.

O melhor de acerto nas variáveis de campo onde o gestor teria uma melhor flexibilidade, através deste para se utilizar do PES (Planejamento Estratégico Situacional), alocando o desenvolvimento continuo desta cultura conforme a *posteriori* do campo estratégico e sua hierarquia burocrática. A nova departamentalização onde os recursos alocados no dia-dia da organização seriam maximizados em prol do benefício acadêmico, social e político dentro da nova imagem deste aclamado órgão.

O desenvolvimento do operacional estratégico e suas variações confirmam as hipóteses deste nas suas segmentações tridimensionais e suas cinco dimensões estratégicas do planejamento.

O nível tático e as melhores relações dos meios a *priori* dos meios de qualidade introduzindo o sistema GUT, (gravidade, urgência, tendência), dentro dos meios táticos, aquilo que seria a confluência dos fins estratégicos em médio prazo, fechando a estrutura do cubo mágico e suas variáveis, no ciclo estratégico.

# 

# **7.2. Segmentação de Mercado**

**7.2.1 Produção**

Aumentar no pequeno prazo os atendimentos através desta campanha de marketing, que visaria um aumento efetivo no contínuo eco desenvolvimento do atendimento ao consumidor, maximizando as ocorrências na investigação preliminar conforme consta a cartilha do consumidor e sua melhor orientação nas entrelinhas deste campo da prestação de serviços e suas variáveis tecnológicas legais, políticas e econômicas deste consumo capital global.

A produção intelectual da disseminação deste código abre o precedente ao médio e longo prazo, para as pesquisas e o desenvolvimento social do meio macrossociológico. A cultura bioética, para abrir o precedente social na nova visão, missão e valores deste empreendimento, alimenta a doutrina jurídica no precedente histórico para melhor alocar os preceitos deste direito a fim de induzir o método sociológico desta pesquisa.

O compromisso inovador abre uma nova maneira de empreender recursos sociais no dia-dia destas partes unitárias, do consumo geral do localismo e suas tangentes humanas desenvolvimentistas do socialismo.

Intuitivamente pode ser criado um cubo de alimentação e retroalimentação das diferentes microssociologias para melhor atender a comunidade, e mapear o preceito deste conhecimento, alocando o ser e o dever.

A introdução de uma nova agenda desmitificaria a imagem deste planejamento estratégico, reproduzindo como se base fosse daquilo, que seria a confluência dialética estratégica do cubo perfeito, quinquedimensional das atividades deste órgão.

O estudo proposto e dirigido do diário desta organização contempla a efetividade, eficiência e eficácia das atividades do meio organizacional.

A produção dos órgãos de staff (assessoramento) deste PROCO/SM converge os projetos sociais de amplitude macrossociológica, através das atividades organizacionais de interação à sociedade e o continuo assessoramento ao indivíduo.

A produção intelectual e cultural conforme prevê o código de defesa do consumidor, através das variáveis de *Join Venture (associação entre órgãos)*, configuram os segmentos estudantis na doutrina jurídica, que visa o alavanque das confluências estratégicas no ciclo e no reciclo organizacional. O desenvolvimento consta na orientação da SNDC (Sistema Nacional de Defesa do Consumidor), e o DPDC (Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor), o Decreto nº 2.181, de 20 de Março de 1997, Art. 4º e 3º II, XII, e o melhor planejar, executar, propor e coordenar as atividades do PROCON/SM através da Lei Municipal nº 4.579, de 19 de Julho de 2002, e o SISTECOM (Sistema Municipal de Defesa do Consumidor). A amplitude legal, a capacidade de gerir e produzir a mudança deste órgão de staff (assessoramento) ao poder judiciário. A melhor elaboração de um plano diretor, que cabe diretamente ao PROCON/SM e sua autoridade competente municipal.

O possibilitar deste, promove não somente a interação da cultura jurídica a sociedade, mas a interpolação dos sistemas, dentro da maior cooperação de sinergética, promovendo o contínuo aumento das interações sociais.

No intuito burocrático e as tangências da administração pública em seus princípios conforme consta na CF e seu Art. 37 no tocar a Administração Pública, e o melhor entendimento do Decreto nº 2.181, de 20 de março de 1997, e as relações do processo administrativo e sua futura descentralização política organizacional. O dever dos princípios públicos na sua administração, contidas no Art. 33 e seu §1º do Decreto nº 2.181 que diz:

Antecedendo à instauração do processo administrativo, poderá a autoridade competente abrir investigação preliminar, cabendo, para tanto, requisitar dos fornecedores informações sobre as questões investigadas resguardado o segredo industrial, na forma do disposto no §4º do art.55 da Lei nº 8.078, de 1990.

Um melhor desenvolvimento das atividades deste órgão, propondo a descentralização hierárquica destas atividades para que estes possam ser de grande alcance nas atividades sociais de disseminação da cultura deste Código de Defesa do consumidor, introduzindo novos cidadãos ao pioneirismo local a Defesa Técnica do consumo.

O melhor alocar e os recursos fornecistas e consumistas dentro da aproximação global de consumo e enxágüe desta burocracia com o desenvolver desta cultura junto a cada organização e o melhor estudo de alocação de recursos financeiros e humanos desta organização.

A colocação das idéias anteriormente citadas em sua estruturação alocaria as camadas maçantes da juventude em um projeto contínuo de aperfeiçoamento que desenvolveria não apenas a cultura jurídica de consumo, mas aproximaria o comércio dentro de uma capacidade de desenvolvimento oportunista.

Os integrantes deste projeto piloto poderiam ser alocados dentro de atividades comuns de comércio introduzidos no dia-dia das organizações através dos desenvolvimentos deste cooperado planejamento e suas organizações.

O incentivar e apoiar jovens dos variados segmentos étnicos sociais oportunizando uma ascensão social dentro dos elos desenvolvimentistas das teorias sociais de Ihering, e a melhor relação deste mundo capitalista com indivíduos das diferentes classes sociais no desenvolver destas atividades com a integração dos variados meios e fins dos campos estratégicos e suas variáveis.

Aproximar estes interesses da sociedade em um todo organizacional poderia não apenas atribuir recursos sociais e de cunho científico, jurídico econômico, mas aproximar pequenos consumidores do consumo desenfreado desta máquina capitalista inserindo pequenos cidadãos ao global capital de consumo.

Desenvolver esta missão em um longo prazo levaria ao aumento contínuo de atendimentos pelo Código do Consumidor, tornando-se este efetivo nas entrelinhas deste campo comercial comum de acesso à indústria e porque não a prestação de serviços.

* + 1. **Marketing**

O conhecimento da cartilha disseminar-se-á através de programas de rádio comunitário, o que oportunizaria uma melhor comunicação entre entidades e associações que já estão sendo atendidas através de iniciativas do PROCON/SM.

O desenvolver econômico e social desenvolve não apenas a cultura consumeirista, mas também os meios de comunicação, e a cultura jurídica. Outra opção tecnológica na busca pela efetivação desta cartilha seria uma associação direta junto à educação fiscal da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Santa Maria, alocando o espaço escolar e seu desenvolvimento cultural, étnico e social desenvolvendo uma pequena sociedade consumeirista ao futuro global de consumo direto e maçante ao qual nos encontramos nos dias de hoje.

Isto se dará junto à comunidade acadêmica da Unifra (Universidade Franciscana), que detêm real poder sobre as ações do PROCON/SM através do desenvolver de um ciclo continuo de desenvolvimento junto às escolas municipais e estaduais num continuo cooperado para melhor formar consumidores e cidadãos ao soberano global.

A criação de uma nova agenda, proporcionando a disseminação da cultura e do código de defesa do consumidor, atendendo a comunidade dentro da sua própria estrutura de consumo e de sua cultura, levando quase que indiretamente uma nova estrutura.

Associar as atividades na nova agenda, para produzir e dirigir, controlar e avaliar os esforços junto à comunidade em benefício comum aos interesses desta organização e outros que se interessem pelo progresso do consumo global de desenvolvimento local dentro de uma perspectiva eco desenvolvimentista e suas variáveis de modernização econômica. A direção do progresso comercial e industrial, para melhor efetivar as realidades do consumo e o fornecismo nesta determinada região.

Propor e desenvolver um ciclo de marketing e o seu ciclo desenvolvimentista dentro dos aspectos de qualidade nas relações organizacionais internas e externas do ambiente organizacional e suas variáveis políticas, técnicas e legais do abordar estratégico deste planejamento.

Ajustar através de planos meios o estratégico do planejamento, para que as metas organizacionais do PROCON/SM, e o PES (Planejamento Estratégico Situacional), utilizem o PERT (Programa de Revisão e Avaliação Técnica) organizacional na aplicação, correção e revisão das técnicas, metas e objetivos almejados dentro das premissas a *priori* dos interesses desta organização.

O valor cadenciado deste ciclo informacional de retroalimentação estratégica e o tempo.

O valor otimista dos princípios das dimensões esféricas das variáveis de campo e o médio prazo como escala décil, na aplicação daquilo que seria o reciclo organizacional do tático das operações destes meios.

O valor pessimista do resultado do sistema integrado informacional do curto prazo e suas concretizações de valor moral, real e intelecto das atividades projetadas no prazo pré-estabelecido.

O valor provável do longo prazo e o obstáculo vencido na reestruturação dos segmentos levantados nas trinta e cinco variáveis do planejamento estratégico coorporativo e suas delimitações de tempo no desenvolver de um projeto mais eficaz, eficiente e efetivo das tangências junto aos meios utilizados para a concretização deste.

O PDCA (Plano, Direção, Correção, Ação), no coercitivo estrutural como forma e instrumento para realização do ciclo avaliativo destas variáveis e segmentos das atividades estruturadas e realizadas propondo o plano fim desta organização no alcance ao longo prazo, identificando e propondo os meios para alocação deste PES (Planejamento Estratégico Situacional).

No desenvolver desta cultura ética, os fins destes meios os quais se justificam através das segmentações deste processo estratégico de estruturação e classificação dos meios da atividade organizacional deste meio.

A criação e o oportunismo pioneiro deste órgão nas esferas sociais de consumo global aplicando as estratégias de *Join Venture (associação entre órgãos)*, acopladas nas segmentações de Portfólio, e na melhor consumação dos convênios regionais de interligação entre as tridimensionais variáveis desta soberania.

O fim deste ciclo de marketing se concretiza na assembléia legislativa com o findar das atividades sociais desta base estratégica, consolidando a doutrina jurídica desta cultura capitalista de consumo comum. A validade destes meios confirma o coorporativo deste planejamento, cooperativo sinergético e todas as estruturações dos meios os quais são levantados como futuro de novos gestores e provisões desta esfera mágica da complexidade das inteligências humanas e suas confluências dialéticas de intersecção.

A positivação, dos meios de contribuição e cooperação da doutrina como forma, fim do desenvolvimento e a nova que regula esta descentralização regional dos órgãos demonstra os valores científicos.

O novo precedente deste ciclo lançaria uma nova cartilha, em um reciclo organizacional destes órgãos e sistemas, cooperando um pacote de contribuições legais, abertos pelos processos de desenvolvimento do processo produtivo e a pesquisa sociológica jurídica e técnica cientificam, para melhor globalizar o mundo burocrático interligando um sistema único cibernético exterminando um elo burocrático no avanças do globalismo.

O novo SI² (Sistema Integrado Informacional) desenvolveria ao longo Prazo as bases deste planejamento interligando culturas e positivando o precedente das pesquisas e técnicas das novas ordens econômicas, sociais e políticas do avanço étnico cultural da Cartilha do Consumidor.

* + 1. **Recursos Humanos**

O desenvolver desta cultura ética nas entidades de ensino, proporcionam o elevar do Código e suas facetas jurídicas, aproximando o desenvolvimento do globalismo capital em uma melhor atividade e a realização de aproximação e integração junto a jovens, professores, e um corpo societário a fim de sanar os problemas referentes aos diferentes étnicos que proporcionariam um elo comum, de satisfação pessoal e sua realização auto-gestora. O aperfeiçoamento da sociedade e suas relações de convívio para possibilitar também o debate de assuntos inerentes ao comum capital global para que este se torne mais eficiente e eficaz no combate de pragas rotineiras inertes a sociedade jovem de interesse social comum.

Integrar e desenvolver o treinamento nos variados elos desta cadeia informacional onde departamentos organizacionais se acoplam no intuito de satisfazer as necessidades departamentais e o desenvolver das técnicas administrativas no correr das relações sociais entre órgãos, para que estes possam desenvolver suas atividades rotineiras com o melhor de acerto nas práticas diárias para acadêmicos, funcionários e gestores.

Taylor *apud* Chiavenato (1994, p.49) parece tão evidente por si mesmo o princípio de que a máxima prosperidade para o patrão, acompanhada da máxima prosperidade para o empregado, devem ser os dois fins principais da administração, que seria desnecessário demonstrá-lo.

O estudo mecanicista citado anteriormente propõe uma ação coercitiva nos moldes destes recursos humanos, propostos para que o nível estrutural hierárquico e a cultura das organizações melhorada no contínuo aperfeiçoamento destes afazeres organizacionais propondo um treinamento contínuo dentro dos mecanismos organizacionais internos para melhor dirigir os esforços desta organização.

Fayol *apud* Chiavenato (1994, p.84) a cada função essencial corresponde uma determinada capacidade específica que o homem deve possuir para bem ocupá-la.

O PERT (Programa de Avaliação e Revisão Técnica) organizacional e sua estruturação de modelos gestores e os fins destes junto à administração pública, proporcionariam uma evolução técnica não somente do código e da cultura jurídica, mas dos meios pelos quais acadêmicos propõe sua entrada dentro desta cultura do Código do Consumidor. A melhor relação hierárquica dar-se-í-a nos moldes do cubo mágico estrutural desenvolvendo e aplicando técnicas de aperfeiçoamento profissional das atividades rotineiras que iriam melhor atender as atividades deste cooperado organizacional em prol do benefício organizacional como consta em plano de Recursos Humanos no anexo deste relatório.

Aproximar à comunidade em um todo organizacional para satisfazer as necessidades do globalismo de consumo e suas segmentações étnicas sociais para melhor atender ao desenvolvimento cooperado, sendo estes desenvolvidos ao alocar Acadêmicos no tanger as entrelinhas deste projeto do PROCON/SM. Este desenvolve e segue um plano de ensino que demonstra as atividades hierarquizadas para alocar as necessidades do planejamento estratégico e as atividades fins desta organização para a sociedade em um todo cooperado atendendo a demanda das atividades rotineiras desta organização.

A qualidade empreendida nos setores de atendimento, juntamente aos preceitos desta sociedade não apenas desenvolve à mesma, mas prepara cidadãos para o consumo no desenvolver contínuo da cartilha disponibilizando material através de um organograma das atividades a serem realizadas através de uma nova agenda e uma nova imagem desta instituição.

O desenvolvimento cooperado junto à comunidade prevê quase que diretamente uma proximidade direta com escolas e instituições de ensino, no intuito de disseminar o código do consumidor, e formar cidadãos capazes de consumir globalmente e entender o cooperado com o SISTECOM para melhor doutrinar e disseminar a cultura jurídica na formação de consumidores éticos.

A formação de equipes técnicas por parte destes acadêmicos para que seja formado um contínuo desenvolvimento deste código dentro das instituições de ensino de Santa Maria, promovendo possibilidades cooperadas de desenvolvimento projetadas ao eco desenvolvimento de interesse global comum capitalista.

A utilização das estratégias de *Join Venture (associação entre órgãos)* entre entidades, o que proporcionaria o motor de arranque deste sinergético cooperado entre os municípios da metade sul. Viabilizar a contratação direta de Acadêmicos, Defensores Técnicos Jurídicos, que trabalhariam diretamente junto a fornecedores e comerciários em uma possível descentralização demográfica política do PROCON/SM, como sede regional deste pioneirismo empreendedor.

A modificação deste órgão administrativo, local atende também a modernização econômica, através do *Join Venture (associação entre órgãos)* interligado ao *Portifólio (maximização dos resultados)* entre CDL, CACISM e outras entidades que abririam um precedente de contratos de trabalho, desenvolvendo o meio da adaptativo.

O atender destes atenderiam diretamente as demandas da Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, ficando a cargo do PROCON/SM apenas a sanção legal da lei, deixando este prazo preestabelecido para as futuras contratações e adequação do pessoal abrangido por esta lei, tendo ainda à Prefeitura Municipal a possibilidade concreta de autuar diretamente empresários que não atenderem a esta demanda.

O desenvolver de pessoal capacitado nas variáveis deste consumo global através de cursos e treinamento ao pessoal que se enquadrar neste projeto do PROCON/SM, o PADEC Estadual, (Programa de Atendimento Efetivo ao Consumidor), que aproximará comunidade secundarista e comunidade acadêmica em prol do beneficio estudantil e acadêmico no desenvolvimento da cultura jurídica e consumeirista. A descentralização do todo cooperativo centralizaria os esforços regionais, de eco desenvolvimento integrado através de uma nova imagem organizacional dos meios de inovação social.

Oportunizar um conhecimento técnico científico a jovens e escolas de diferentes etnias, aproximando o corpo geral de partes unitárias na segmentação política legal de formação e cidadania.

Possibilitando aos Acadêmicos uma experiência profissional entre diferentes classes e etnias, no desenvolver próprio da cultura e sua disseminação positivada através de cursos e palestras que aproximariam a comunidade de um todo geral, para alocar anseios de ambas as organizações estudantis.

* + 1. **Finanças**

O aumento da arrecadação em UFIR´S, constrói o eco desenvolvimento através do FUNDECON**,** costurando os caminhos da modernização econômica nos princípios do cooperativismo local sinergético. A interligação entre estes órgãos e a proposta de descentralização do SISTECON na sua disseminação ética valorada nas cadeias do elo jurídico proporciona um aumento da produtividade dos meios de adaptação.

Merton *apud* Chiavenato (1994, p.28) O funcionário burocrático torna-se um especialista, não por possuir conhecimentos em determinado setor ou atividade, mas por conhecer perfeitamente as normas e os regulamentos que dizem respeito a sua função.

O desenvolver desta cultura bioética deste desenvolvimento, aloca os recursos humanos do tempo operacional, em curto prazo através dos ciclos operacionais no desenvolvimento deste planejamento estratégico cooperado de interligação social.

A oportunidade deste desenvolvimento consolida-se junto aos planos destes programas de ajuste organizacional através do integrado cooperado da modernização econômica e o desenvolvimento integrado desta aplicação contínua.

O aproximar, da maximização financeira, através desta efetivação que aproximara ao máximo as casas decimais na efetivação deste projeto, o que possibilitaria a maximização dos recursos financeiros junto ao FUNDECON/SM, e o aumento das divisas municipais ao abrir previsões para contratação de fiscais, através dos meios legais da administração pública. Injetar recursos na economia local quase que diretamente através do PADEC (Programa de Atendimento na Defesa Efetiva do Consumidor).

Com isto introduzir esse projeto piloto para que o número de atendimentos seja efetivado nas linhas desta cultura, demonstrando um aumento efetivo do projetar de uma comunidade consumista, capitalista dentro de um globalismo defensor do fornecismo.

O consumismo direto e indireto nas atividades normais, efetivas do local capital e suas variáveis para que o FUNDECON, através do SISTECON tenha um efetivo aumento de UFIR´S, o que possibilita o proporcionar de novos campos e meios, deste cunho cientifico, conforme consta na orientação da SNDC (Sistema Nacional de Defesa do Consumidor), e as entrelinhas do Código e sua instituição municipal.

O intuito de proporcionar ao maior número de integrantes, participarem, desta onda consumista e de defesa do consumidor popularizando esta cultura e este código não apenas em Santa Maria, mas no todo regional e a integração efetiva nas variadas esferas deste segmento consumista.

Oportunizar a metade sul rio grandense, o grito da liberdade consumista, tendo o PROCON/SM, a oportunidade de sediar este projeto inovador de disseminação da cultura e a disseminação do todo geral a esta parte unitária.

Concretizar o PADEC (Programa de Atendimento Efetivo na Defesa do Consumidor) regional através de um convênio entre prefeituras da metade sul, disponibilizando esta Lei 4.579*, de 19 de Julho 2002*. Oportunizando o desenvolvimento técnico e a pesquisa sociológica de meios e varáveis de campo no desenvolver desta metade, colocando o PROCON/SM como projeto piloto deste novo sistema de defesa do consumidor, e como sede desta esfera regional de desenvolvimento.

O acúmulo destas divisas proporcionaria um aumento deste FUNDECON, que seria parte integrada deste novo sistema e sua arrecadação, sendo este responsável pelo acúmulo dos repasses e tecnologia gestora de inovação social através dos meios legais.

A forma sustentável efetiva do consórcio, através da integração desta sociedade comum da metade sul oportunizando o aproximar dos interesses sociais, através da consolidação deste consórcio o PADEC (Programa de Atendimento Efetivo na Defesa do Consumidor), e seu conselho de representatividade regional desta república gaúcha.

* + 1. **Pesquisa e Desenvolvimento**

A alocação dos fatos rotineiros no desenvolvimento das atividades diárias desta organização promove a alocação dos fatos dentro do estudo técnico científico abrindo o precedente da pesquisa metodológica. O equilíbrio das atividades rotineiras e o desenvolvimento desta organização através dos preceitos legais do Código do Consumidor e o seu desenvolvimento através da alocação do melhor espaço e do melhor tempo, contrapõem as variáveis legais de campo teórico e o levante da disseminação desta cultura bioética e o desenvolvimento ideológico do conhecimento científico.

A visão, o enfoque dentro dos cenários ambientais de estruturação metodológica. Segundo Kanter *apud* Oliveira (1977, p.14) explicou que os líderes que oferecem uma visão clara, coerente e sustentada têm elevada base de poder para conduzir os destinos da empresa, sendo que esta colocação foi reforçada por e Waterman (1991, p. 48).

Os valores não apenas doutrinários desta ciência administrativa, mas os afincados no segmento da doutrina ética do código do consumidor apresentam os costumes éticos e morais. Segundo Katz (1984 p.48) *apud* Xenofontes (430 -355) mostrará como *aretê¹* da agricultura bastante distinta; enquanto para as classes mais ricas a *aretê¹* dirá respeito à posse de uma *tekhné²* (a *tekhné* seria um saber especializado ensinado “a classe média”).

Esses valores organizacionais empregados dentro dos princípios constitucionais da Administração Pública empreendem os segmentos éticos morais, dos defensores técnicos que integrariam dentro dos preceitos do Art. 37 da CF, uma melhor eficiência, eficácia e efetividade do Código através da cultura do código do consumidor.

A linha de pesquisa que demonstra o apontar dos oportunismos jurídicos e as ameaças constantes do eco desenvolvimento, que propõe a alocação do PROCO/SM através do consórcio intermunicipal de efetivação desta doutrina e desta cultura, desenvolve e abre os preceitos de campo organizacional, nas variáveis tecnológicas demonstrando o pioneirismo deste projeto piloto. A cultura bioética do conhecimento científico na modernização econômica e as variáveis do consumismo comum capital do globalismo da defensoria jurídica e sua pesquisa sociológica.

A alocação de todas as variáveis deste segmento propulsor das tendências econômicas sociais; Segundo Toffler (2002) que traz a prestação de serviços apresenta-se como uma alternativa aos anseios sociais do Brasil no desenvolver de sua economia, estabelecendo a terceira onda desenvolvimentista.

O oportunizar científico do levantamento teórico abarga o efetivo desenvolvimento social jurídico, no interesse legal da disseminação da cultura ética, valorada no cadenciar definitivo dos meios de adaptação, inovação, rebelião, evasão, conformidade contemplativa das atividades realizadas.

As lacunas do abranger analisado levariam ao evoluir dos meios legais no confronto da positivação dos códigos aplicados no diário desenvolvimento regional e o microssociológico do precedente social.

O agrupar dos interesses comuns sociais para melhor integrar esta metade sul nos interesses do Mercado Comum das Américas e o eco desenvolvimento acoplado à modernização econômica dos meios produtivos e o direito internacional.

A permissão pode ser geral e absoluta neste caso as relações comerciais e civis continuão como d’ antes, sem restrição de tempo, de lugar e de qualidade de mercadorias. Pode a permissão ser limitada em sentidos diversos:- para certos objetos e efeitos; para certos lugares e regiões, com ou sem exclusão de mercadorias; ou para uma e outra; para uma só operação; para pessoa determinada; para todo gênero de mercancia, com exclusão de objetos especificados. (Lafayette, 1903, p.83).

# **7.3. Missão**

Desenvolver a cultura bioética do Código de Defesa do Consumidor através do ciclo operacional, tático e estratégico para melhor propor e coordenar as atividades do cooperado desenvolvimento da cultura jurídica através da implantação da DEFENSORIA TÉCNICA DE CONSUMO nas organizações, propondo a descentralização do PROCON/SM, projeto este piloto nas demarcações da república gaúcha deste estado desmistificador eco desenvolvimentista.

A disseminação da *Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990*, e sua positivação constante nos meios sociais organizacionais, para introduzir cidadãos dentro da cultura bioética de consumo global proporcionando o desenvolvimento dos apetites pessoais nas tangências empresariais entre fornecistas e consumistas.

A ampliação dos meios de atendimento na sua real efetivação adere o controle da fiscalização e o melhor efetivar do direito imposto pelo código e sua delineação.

O consumar deste cooperado coorporativo entre executivos legislativos e judiciários no absorver técnico da doutrina do direito do consumidor.

A ampliação social nos projetos inovativos já existentes de staff, nas relações humanas e na sua extensão demográfica de cooperativismo prepondera à atuação do CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.

Com isso pretendemos:

Planejar: *Os segmentos consumeiristas na efetivação do PROCON/SM.*

Inovar: *A metodológica científica da pesquisa do CÓDIGO DO CONSUMIDOR.*

Desenvolver: *Defensoria Técnica.*

Executar: *O melhor plano na objetivação dos métodos.*

Efetivar: *A cartilha do consumidor.*

Controlar: *O diário das organizações.*

Avaliar: *O segmento empreendido neste oportunismo global.*

*DESENVOLVER A RACIONALIDADE ECO DESENVOLVIMENTISTA NA INSTAURAÇÃO DE UMA NOVA CULTURA JURÍDICA DE DIREITO NO COMPROMISSO HARMONICO DA DEFESA TÉCNICA DE CONSUMO E A EFETIVAÇÃO CONTINUA DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.*

# **7.4. Visão**

Incentivar o convívio direto da cultura do direito, na efetiva descentralização do *DECRETO nº 2.181, DE 20 DE MARÇO DE 1997,* estruturando o novo modelo gestor da *Administração Publica* através dos variados segmentos e suas estruturações científicas estratégicas a fim de melhor gerir os fatores operacionais desta organização.

O complexo desta visão aborda a alocação de recursos técnicos e políticos, sociais para melhor programar a modernização econômica no desenvolver local desta metade sul tendo SANTA MARIA o foco desenvolvimentista.

O aproximar do globalismo conecta o PROCON/SM com as veias deste consumo capital, na extinção weberiana e sua concepção mundial do fim do mundo burocrático e sua segmentação social.

A sétima onda cibernética desenvolve e dinamiza os processos operacionais disseminando o novo modelo gestor e sua descentralização econômica no desenvolver integrado do projeto social, levando o código de defesa do consumidor quase que a extinção burocrática.

O intuito deste futuro global seria a colocação direta e mecânica do processo administrativo, no absorver dos tempos e movimentos alheios a não DEFESA DA LEI nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990.

Alocar autoridade, eficiência, eficácia e efetividade nas entrelinhas deste código atingindo diretamente as pertinências financeiras no desenvolver da descentralização cibernética no repasse econômico do ciclo financeiro privado público, atingindo o global deste processo estratégico o FUNDECON/SM, e suas divisas financeiras no minimizar deste custo operacional.

*INCENTIVAR, E MODERNIZAR O EFETIVO CICLO ECONÔMICO NAS ABRANGÊNCIAS DA SÉTIMA ONDA CIBERNÉTICA, DESENVOLVENDO BIOSOCIALMENTE CONSUMIDORES A DEFESA TÉCNICA JURÍDICA DO CONSOLIDAR A DESCNTRALIZAÇÃO ECONÔMICA DO SISTEMA NACIONAL DE DEEFESA DO CONSUMIDOR.*

# **7.5. Valores**

Despertar o *macrossocialismo* dentro de uma nova cultura do direito oportunizando o desenvolver teórico desta cultura, através da integração direta e efetiva do ciclo e reciclo operacional desta cadeia de valores técnicos jurídicos no atendimento efetivo da região *SUL.*

Dinamizar o estudo acompanhado de ACADÊMICOSna teórica social evoluindo os campos analisados, e suas abrangências legais do consumo. Teorizar os efeitos deste consagrado código de defesa do consumidor para melhor gerir os procedimentos táticos e operacionais no cunho metodológico destas facetas jurídicas globais e o eco desenvolvimento tecnológico microssocial.

Integrar os ambientes nos valores táticos e operacionais deste estratégico campo dialético na confluência dos ramos físicos, psicológicos na abrangência *humana,* alocando o espaço e o tempo dentro das segmentações da organização pessoal e a melhor satisfação com o ambiente abordado.

O estratégico coorporativo adere os melhores e mais modernos meios de satisfação pessoal dos ramos desta cadenciada administração, utilizando de recursos físicos e financeiros do *planejamento estratégico, JOIN VENTURE (associação entre órgãos),* e sua associação entre mecanismos públicos e privados na nova ordem da segmentação humana aquilo que seria o solidário coorporativo, uma nova ordem da imagem *humana.*

Oportunizar os diferenciados métodos abordados na estruturação destes planos de alocação de recursos compõem uma indústria humana, que absorve as confluências do meio finalizando e proporcionando junto às estratégias de *PORTIFÓLIO (maximização dos resultados)*, a maximização dos recursos empreendidos no desenvolver bioético da doutrina inovadora do biosocialismo global, operacionalizando recursos e esforços humanos no contingente global, econômico, político, social no eco desenvolvimento cadenciado na segmentação estruturada.

*INTRODUZIR, INOVAR E DEFENDER O DESENVOLVER INTEGRADO DA CADÊNCIA GLOBAL DE CONSUMO, INCETIVANDO, PROJETANDO E ACOLHENDO O CONTÍNUO DESNVOLVIMENTO DO CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR.*

# **8. OBJETIVOS**

A Definição do Negócio é o acolher sociológico no atender as reivindicações do princípio comum do comércio dentro da doutrina do código do consumidor.

O cliente da Administração estratégica é a empresa e os fornecedores são todos os executivos e profissionais envolvidos em sua conceituação, estruturação, desenvolvimento e implementação. (OLIVEIRA, 1999, p. 184).

A prestação de serviços os quais são enquadrados estes artigos conforme já citado acima desenvolve a perspectiva do desenvolver social, econômico e ambiental.

A missão da empresa exerce a função orientadora e delimitadora da ação empresarial, e isto dentro de um período de tempo normalmente longo, em que ficam comprometidos valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos. (OLIVEIRA, 2009, p. 108).

A visão, o enfoque dentro dos cenários ambientais de estruturação metodológica. Segundo Kanter *apud* Oliveira (1977, p.14) explicou que “os líderes que oferecem uma visão clara, coerente e sustentada têm elevada base de poder para conduzir os destinos da empresa”.

Os valores não apenas doutrinários desta ciência administrativa, mas os afincados no segmento da doutrina ética do código do consumidor apresentam os costumes éticos e morais.

Objetivos são resultados futuros que se pretende atingir. São alvos escolhidos que se pretende alcançar dentro de um certo espaço de tempo, aplicando-se determinados recursos disponíveis ou possíveis. Assim, os objetivos são pretensões futuras que, uma vez alcançadas, deixam de ser objetivos para se tornarem realidade. (CHIAVENATO, 1999, p.260).

As estratégias no meio organizacional são as formas pela qual o administrador aplica seu método na busca pelo alcance de suas metas. Para Chiavenato (1999), escolhidos e fixados os objetivos organizacionais, isto é, os objetivos globais da empresa a serem alcançados, o próximo passo é saber como alcançá-los, isto é, estabelecer a estratégia empresarial a ser utilizada para melhor alcançar aqueles objetivos e quais as táticas que melhor implementem a estratégia adotada.

Por fim, o controle o meio pelo qual o segmento estratégico é gerido demonstra. Oliveira (2009) destaca que o produto final do processo de controle é a informação. Portanto, o executivo deve procurar estabelecer um sistema de informações que permita constante e efetiva avaliação de cada um dos itens do processo estratégico. Antes de iniciar o controle e avaliação dos itens da administração estratégica deve-se estar atento a determinados aspectos de motivação, capacidade, informação e tempo.

Salienta que a manutenção de um nível de eficácia adequado em uma empresa exige elevado grau de percepção da dinâmica de seu ambiente, acompanhado de elevada capacidade de adaptação às oportunidades e ameaças pertinentes à missão da qual ela deve incumbir-se. (MARCOVITCH, 1972, p.53)

Além das atividades quanto ao problema de pesquisa que orienta esse estudo, outras atividades serão desenvolvidas no campo da organização, dentre as quais podem ser destacadas: 1) conhecimento da estrutura organizacional do PROCON; 2) entendimento das atividades do setor de atendimento; 3) entendimento das atividades do cartório; 4) entendimento das atividades da câmara de pareceres; 5) entendimento da política municipal de proteção e defesa do consumidor; 6) apresentação e desenvolvimento de projeto sobre os ciclos organizacionais para o funcionamento/qualificação do PROCON/SM; 7) identificar e coletar dados nos segmentos dos setores que envolvem o PROCON/SM; 8) organizar e estruturar possíveis ajustes organizacionais para melhor gestão do PROCON/SM; 9) analisar as variáveis estruturadas na segmentação desta doutrina jurídica; 10) avaliar os cenários conflituosos geridos por esta organização; 11) apresentar, analisar e qualificar esta organização na busca pela identidade democrática, ambiental, desenvolvimentista junto à comunidade.

# **8.1 Estratégias**

# **8.1.1 *Join Venture***

O conhecimento da cartilha disseminar-se-á através de programas de rádio comunitário, o que oportunizaria uma melhor comunicação entre entidades e associações que já estão sendo atendidas através de iniciativas do PROCON/SM. O desenvolver econômico e social desenvolve não apenas a cultura consumeirista, mas também os meios de comunicação.

Outra opção tecnológica na busca pela efetivação desta cartilha seria uma associação direta junto com a educação fiscal da Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Santa Maria, alocando o espaço escolar e seu desenvolvimento cultural, étnico e social desenvolvendo uma pequena sociedade consumeirista ao futuro global de consumo direto e maçante ao qual nos encontramos nos dias de hoje. Isto se dará junto à comunidade acadêmica da Unifra (Universidade Franciscana), que detêm real poder sobre as ações do PROCON/SM através do desenvolver de um ciclo continuo de desenvolvimento junto às escolas municipais e estaduais num continuo cooperado para melhor formar consumidores e cidadãos ao soberano global.

O eco desenvolvimento sustentar-se-á na descentralização política organizacional deste órgão através da associação das organizações comerciais de representatividade local, regional.

A estratégia corporativa bem-sucedida deve emanar da estratégia competitiva, reforçando-a ao mesmo tempo.(Mintinzberg, 2000, p.136).

# **8.1.2 *Portfólio***

Um possível projeto de lei via poder legislativo que viabilizaria contratação direta de Defensores Técnicos Jurídicos, que trabalhariam diretamente junto a fornecedores e comerciários em uma possível descentralização política do PROCON/SM. Este dar-se-i-á através de uma integração entre CDL e outras entidades que abririam um precedente de contratos de trabalho. Onde estes atenderiam diretamente as demandas da lei 8078, ficando a cargo do PROCON/PSM apenas a sanção da lei, deixando este prazo preestabelecido para as futuras contratações e adequação do pessoal abrangido por esta lei, tendo ainda à Prefeitura Municipal a possibilidade concreta de autuar diretamente empresários que não atenderem esta demanda.

A transferência de habilidades é um processo ativo que transforma de modo siguinificativo a estratégia ou as operações da unidade receptora. .(Mintinzberg, 2000, p.152)

# **8.2. Controle**

O controle estratégico das variáveis de campo encontra estruturas nos princípios das dimensões desenvolvimentistas do coorporativo cooperado organizacional nas dimensões abaixo exemplificadas para melhor dirimir e observar os tempos execucionais desta diversificada ferramenta estratégica dos campos da administração de JOIN VENTURE (associação entre órgãos) E PÓRTIFÓLIO (maximização dos resultados) que arremeteriam um sucesso organizacional.

Às vezes, os benefícios para a nova unidade ocorrem de uma única vez, mais ou menos na época da entrada, quando a matriz estimula uma reformulação, completa de sua estratégia ou empossa uma equipe gerencial de primeira linha. .(Mintinzberg, 2000, p.139)

**Planos Fins**

**Estratégico**

**Tático**  Planos Meios

**Operacional**

Figura Embasada Unidade Ι Planejamento e Projetos (2009)

O desenvolvimento do operacional estratégico e suas variações confirmam as hipóteses deste nas suas segmentações tridimensionais e suas cinco dimensões estratégicas do planejamento.

A teoria do oito hierárquico, na segmentação onde quatro planejadores e quatro supervisores utilizam-se do APO, (administração por objetivos) dentro dos princípios do planejamento estratégico dos objetivos.

Este sistema que visa o planejamento a técnica e revisão dos planos meios e fins desta organização colocaram em pauta os tempos:

Pessimista não ocorre.

Otimista um ano

Provável dois anos

O nível tático e as melhores relações dos meios a *priori* dos meios de qualidade introduzindo o sistema GUT, (gravidade, urgência, tendência), dentro dos meios táticos, aquilo que seria a confluência dos fins estratégicos em médio prazo, fechando a estrutura do cubo mágico e suas variáveis, no ciclo estratégico do ciclo de vida deste planejamento estratégico.

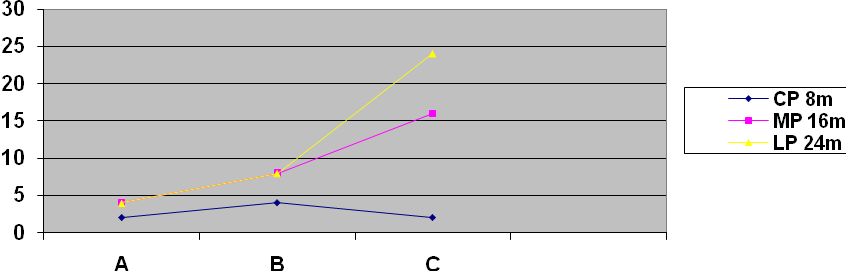


GRÁFICO OPERACIONAL DO CICLO ESTRATÉGICO.

# **8.3. Avaliação**

Os modelos avaliativos, aplicados a equipe do empreender sinérgico desta organização efetivam o PES (Planejamento Estratégico Situacional), para gerir este cubo mágico nas entrelinhas do coorporativo empreendido nesta segmentação. A confluência do todo geral é almejado pelos princípios do APO, (Administração por Objetivos), deixando o gestor no ápice do eco desenvolvimento materialista do empreender dialético em longo prazo.

A modernização econômica é aplicada no desenvolver das atividades fins desta organização que se encontram flexíveis no tanger as entrelinhas das variáveis analisadas, deixando ao gestor as possibilidades de melhor aplicar e desenvolver suas técnicas no observar das atividades realizadas no decorrer do tempo de execução deste estruturado Planejamento.

A efetivação dos campos majoritários e suas afirmações positivas podem ser mapeadas através do controle hierárquico do desenvolvimento organizacional.

O intuito deste segmento avaliativo coloca e oportuniza o melhor desenvolvimento dos tempos prováveis, otimistas e pessimistas nas alocações de recursos através do GUT (Gravidade Urgência e Tendência), o PERT (Programa de Revisão e Avaliação das Técnicas), agrupadas no controle efetivo dos projetos empreendidos nesta gestão organizacional.

O POSDECORB (planejar, organizar, administrar, dirigir, coordenar, informar e orçar) é mais uma ferramenta que no observar as tangências desenvolvimentistas do complexo dialético marxista, coloca a organização no intuito mecânico, do melhor tempo e melhor movimento, nas colocações biofisiológicas do desenvolver psicológico organizacional e suas satisfações pessoais, organizacionais.

O conflito organizacional e suas variáveis correspondem um efetivo organizacional deixando o futuro gestor no meio tático através do cubo da esfera cristalina do “mágico” da Administração de *JOIN VENTURE (organização entre órgãos) E PORTIFÓLIO (maximização dos resultados)*, no complexo das variáveis técnicas impostas pelo meio ambiental e conquistar metas e objetivos.

# **9. CONSIDERAÇÕES SOBRE O ESTÁGIO**

O proporcionar do Planejamento Estratégico considera as relações com o meio natural ao otimizar as relações empreendidas no campo do mágico, é necessário ressaltar as colocações dos indivíduos do sistema organizacional, membros que consolidam e integram a organização em prol do detrimento maior a cultura do Código de Defesa do Consumidor.

As relações individuais do diagnóstico estratégico possibilita uma maior aproximação dos defeitos organizacionais apresentados pelo mau funcionamento do filtro informacional nas estruturas do biofisiologismo organizacional e as relações humanas do desenvolver técnico das atividades hierarquizadas e departamentalizadas no eco desenvolvimento institucional através do convênio entre pessoas que otimiza as relações do diário das organizações.

O efetivar as linhas gerais do consumismo através do Código de Defesa do Consumidor diferencia as prováveis falhas estruturais não somente do burocrático estruturalista, das relações de consumo, mas do Código de defesa do Consumidor e proporcionar a melhor efetivação objetivada dos campos e variáveis naturais para colocar o avanço organizacional como ponta dos interesses institucionais e gestorial impresso nas veias da administração pública.

# **10. CONCLUSÕES**

A oportunidade de empreender este planejamento estratégico no todo coorporativo e sinergético para melhor dirimir, controlar e avaliar os objetos em estruturação nas pertinências do JOIN VENTURE (organização entre órgãos) E PORTIFÓLIO (maximização de resultados) concretiza o sonho do mágico na sua base operacional.

O desenvolver não somente da organização, mas do unitário como parte do todo integrado pela parte, que desenvolve e moderniza o sistema de defesa do consumidor na disseminação da cultura ética do direito social, político, econômico e as variáveis de campo central no núcleo da base perfeita.

Instituições de ensino, comunidades e todos os cooperados podem integrar e dirimir amanhã aquilo que é conquista hoje no avanço intelectual de integração social entre educadores e defensores técnicos jurídicos no desenvolver do código de defesa do consumidor.

Pioneirar este todo sinergético juntamente com acadêmicos, de diferentes localidades proporcionam a melhor eficiência, eficácia e efetividade do todo coorporativo, disseminando o código de defesa do consumidor bem como a defensoria técnica e todo o seu núcleo eco desenvolvimentista, na intenção do modernismo econômico social, político e a cultura do direito no todo geral para alocar e desenvolver cidadãos na base operacional.

A ocorrência desta parte unitária no seguimento alocado prevê e desenvolvem os segmentos culturais biossociológicos, bioéticos e outros que promovem e desenvolvem o setor econômico no ciclo financeiro onde todo recurso aplicado, retorna ao mesmo destino na auto-sustentabilidade gestora de aplicabilidade, proporcionando aos pequenos cidadãos o primeiro convívio com o direito e a cultura global eco desenvolvimentista, para que no futuro estes sejam cidadãos globais do consumo desenfreado, no reciclo desta economia auto sustentável nas localidades abrangidas por este segmento operacional.

Santa Maria pólo desta cultura comercial, berço da revolução eco desenvolvimentista, propõe e eleva os segmentos da modernização econômica no aplicar e desenvolver o código de defesa do consumidor, exportando defensores técnicos para implantação do desenvolver teórico e comercial nas tangências do consumo global e desenvolvimentista.

É com carinho que deixo e concretizo o oportunismo de empreender este desenvolvimento nas entrelinhas da melhor eficiência, eficácia e efetividade dos meios, campos, alocando o desenvolvimento nas estruturações *Heguelianas* do conhecer estratégico, como magistrado desta segmentação o consumismo comum global.

# **11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANSOFF, Igor H.; DECLERCK, Roger P.; HAYES, Robert L. **Do Planejamento Estratégico à Administração Estratégica**. São Paulo: Atlas, 1981.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: McGraw Hill, 1994.

MONTANA, Patrick J.; CHARHOV, Bruce H. **Administração**. São Paulo: Saraiva, 1997.

MINTZBERG, Henry.; QUINN, James Brian. **O Processo de Estratégia**. Porto Alegre: Bookamn, 2001.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de Estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2003.

\_\_\_\_\_\_\_. **Estratégia Empresarial**. São Paulo: Atlas, 1991.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1986.

\_\_\_\_\_\_\_. **Vantagem Competitiva**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

STONER, James A. F.; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S. A., 1999.

BRASIL. Decreto Lei nº 2.181, de 20 de Março de 1997. **Institucionaliza o SNDC**, (Sistema Nacional de Defesa do Consumidor).

SANTA MARIA. Lei Municipal nº 4.579, de 19 de Julho de 2002. **Institucionaliza o SISTECON,** (Sistema Municipal de Defesa do Consumidor).

BRASIL. Lei nº 8.078, de 11 de Setembro de 1990. **Diretrizes e Bases do Consumismo e Fornecismo Global.**

IHERING, Rudolf Von. **A Luta pelo Direito**. 4. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2004.

GRAFÉE, Januário Lucas. **A Teoria do Direito de Kant**. 2.ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

LAFAYETE, Rodrigues Pereira. **Princípios do Direito Internacional.** Rio de Janeiro: Jacinto Ribeiro dos Santos 1903.

DRUCKER, Peter. (10:54)http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter\_Drucker

# **12. ANEXOS**

# **13. CRONOGRAMA**

O estágio curricular será desenvolvido durante um período de tempo de quatro meses aproximadamente, mais precisamente setembro, outubro, novembro e dezembro de 2010. Este tempo se faz necessário para consolidar as atividades essenciais do estágio e permitir a ambientação do aluno ao contexto da organização. O detalhamento do cronograma pode ser observado a seguir:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATIVIDADES** | **2010** | | | |
| **A SEREM REALIZADAS** | **AGO** | **SET** | **OUT** | **NOV** |
| **1.** Composição do Plano de Estágio | X |  |  |  |
| **2.** Realização do Estágio | X | X | X | X |
| **3.** Desenvolvimento do Relatório de Estágio |  | X | X | X |
| **4.** Entrega da versão final do Relatório de Estágio |  |  |  | X |

# **14. PARECER DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO**

O acadêmico, Bruce Daniel Amarante da Silva tende a realizar estágio para observação do funcionamento do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor no município de Santa Maria-RS, no intuito de contribuir à redação de um Planejamento Estratégico para qualificação e melhor funcionamento do PROCON/SM, visando identificar e compreender os aspectos do processo de planejamento adotados, atendendo aos requisitos legais do Curso Técnico em Administração do Colégio Politécnico da UFSM.

Desta forma, somos de parecer favorável ao desenvolvimento do presente estágio junto ao PROCON/SM, estando ciente o referido acadêmico que deverá seguir as normas internas de sigilo ao trabalhar com as Investigações Preliminares e Processos Administrativos, assim como os demais dados e informações, bem como contribuir ao bom desenvolvimento do PROCON/SM, devendo dirigir-se sempre ao professor-orientador que subscreve o presente.

Assim entendemos que o planejamento estratégico é uma orientação inovadora e pioneira nas tangências desta organização que tem por objetivo disseminar a cultura consumeirista no desenvolvimento cultural deste código do consumidor.

As atividades do Acadêmico Técnico, Bruce Daniel Amarante da Silva, foram realizadas eficientemente, antes do termino dos prazos preestabelecidos, ficando a organização contente e satisfeita com os objetivos traçados, empolgados devido ao prol do maior deste projeto na busca pela melhor efetivação.

# **15. LOCAL, DATA E ASSINATURAS**

**Santa Maria, RS, 16 de outubro de 2010.**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Supervisor da Organização

Sr. Vitor Hugo do Amaral Ferreira

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Orientador do Colégio Politécnico da UFSM

Prof. Gustavo Fontinelli Rossés

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Estagiário

Bruce Daniel Amarante da Silva